



Veículo: O Liberal		
Data: 08/02/2017	Caderno: Poder	Página: 04
Assunto: Investimento		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Investimento em pesquisa vai fortalecer a cadeia da pesca em Bragança

O investimento em pesquisas na área de pesca e aquicultura no município de Bragança irá possibilitar a criação, na região do Salgado, de um Polo Científico e Tecnológico nessa área. De acordo com o presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), Eduardo Costa, após a realização de audiências públicas, foi observada a grande potencialidade da cadeia produtiva de pescado de Bragança. A Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto Federal do Pará (IFPA) já possuíam grupos de pesquisa trabalhando na região. Essas instituições submeteram dois projetos para a instalação do Polo Científico e Tecnológico de Pesca e Aquicultura.

No dia 30 de janeiro foi assinado um convênio com a UFPA de R\$ 3,4 milhões e, no próximo dia 20, a Fapespa deve assinar outro convênio, com a IFPA, no valor de R\$ 1,8 milhão. Ainda haverá um edital de mais R\$ 1,5 milhão para incentivo em pesquisa.

Esses investimentos têm como objetivo fortalecer as pesquisas na região, beneficiando a formação de profissionais do curso de Engenharia de Pesca, pós-graduação em Biologia

Ambiental e em Aquicultura e Pesca, estimulando o desenvolvimento sustentável do setor no nordeste paraense. "Isso está dentro da lógica do Pará 2030. A pesca é uma das cadeias produtivas prioritárias do programa e é de grande importância para a economia daquela região", ressalta o presidente da Fapespa.

Vários órgãos e instituições são parceiros do projeto, como a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica do Pará (Sectet), Prefeitura de Bragança e Câmara de Dirigentes Lojistas de Bragança.

Ainda segundo Eduardo Costa, estima-se que, a partir desse montante que vem sendo investido na região, sejam gerado, em cinco anos, R\$ 1,4 milhão em negócios, como produção e comercialização. "Será o nucleamento de um arranjo produto local", ressaltou.

Com essa parceria, também devem ser criados cerca de 1800 empregos diretos, bem como a criação de peixes em pequenas escalas.